

CURSO DE EXTENSÃO

MU



RES

**CORPOS E MEMÓRIAS CONSTRUINDO
COMUNIDADES E RESISTÊNCIAS**



IGUALDADE

LUTA É
SUBSTANTIVO
FEMININO



INTRODUÇÃO

O **Movimento do Graal** celebra o sucesso do curso de extensão online "**Mulheres: Corpos e Memórias Construindo Comunidades e Resistências**".

O curso, que teve como objetivo capacitar mulheres de organizações da sociedade civil, redes ativistas, jovens negras e estudantes, trabalhadoras e militantes dos movimentos sociais de todo o Brasil, foi concluído com êxito.

Durante as aulas, foram abordados temas relevantes e atuais para as mulheres, como questões de gênero, raça, classe social, sexualidade e direitos humanos, proporcionando uma experiência enriquecedora para todas as participantes.

Agradecemos a todas as mulheres que participaram dessa jornada de aprendizado e fortalecimento mútuo, contribuindo para a construção de redes de apoio e resistência. O sucesso do curso só foi possível graças ao engajamento e dedicação de todas as envolvidas.

Continuaremos trabalhando para capacitar e fortalecer ainda mais as mulheres em suas lutas e conquistas.

Juntas, podemos transformar a sociedade e promover um mundo mais igualitário e justo para todas.



IGUALDADE



INTRODUÇÃO

A **Universidade Livre Feminista** expressa profunda gratidão pela frutífera parceria com o Graal e celebra o notável sucesso do curso.

Ao longo das aulas, acompanhamos mulheres incríveis que compartilharam paixão e dedicação na busca pelo conhecimento e por um mundo mais igualitário. Foi uma experiência enriquecedora e inspiradora.

A parceria com o Graal destaca o poder da união para promover a educação e a igualdade de gênero. Criamos um ambiente de aprendizado inclusivo, onde mulheres diversas se encontraram, aprenderam e cresceram.

Embora este capítulo esteja encerrando, nossa jornada continua. Incentivamos todas as participantes a aplicar o conhecimento adquirido em suas comunidades, desafiando normas e construindo um mundo mais inclusivo.

Agradecemos a todas que participaram e esperamos nos reunir em futuros projetos. Continuemos a inspirar e transformar, pois o caminho para a igualdade é interminável.

Obrigada!

SUMÁRIO

01

SOBRE O
CURSO

04

AULA 02

02

AULA
INAUGURAL

05

AULA 03

03

AULA 01

06

AULA 04



Sobre o curso

Período: março a junho de 2023

Público destinatário: 120 mulheres dos diversos movimentos e redes ativistas, especialmente para jovens negras estudantes, trabalhadoras e dos diversos movimentos sociais.

Objetivos: Realizar a formação política de mulheres para a leitura da realidade e despertar valores no cotidiano em contraponto à onda conservadora no Brasil e no mundo. Aprofundar as temáticas da igualdade, justiça, respeito, diversidade e direitos humanos (gênero, raça/etnia, LGBTI+) e a Espiritualidade e o Bem Viver. Dialogar sobre práticas racistas, misóginas e machistas na estrutura das relações sociais.

Formato do curso: Virtual, com 4 módulos e encontros quinzenais aos sábados à tarde. Certificação pela Universidade Católica de Brasília e pela "Cátedra UNESCO de Juventude, Educação e Sociedade" com carga horária de 24 horas. Participação mínima de 6 encontros e entrega de trabalho final para receber o certificado.

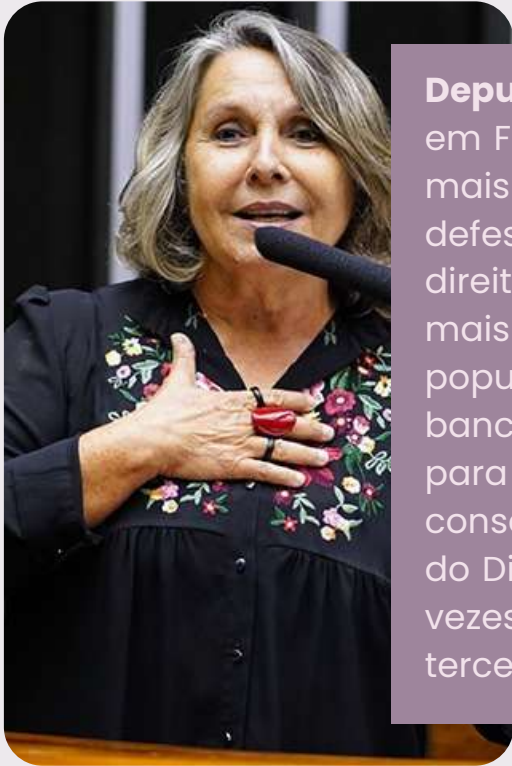
Metodologia: Baseada nos princípios da educação popular (Experiência-Reflexão-Ação). Sistematização dos debates dos direitos das mulheres em perspectiva interseccional com lideranças de movimentos e intelectuais através de dinâmicas e metodologias participativas. Aulas online pela plataforma da Universidade Livre Feminista com produção de trabalho final sobre as temáticas do curso.



Aula Inaugural

**Mulheres: Corpos e Memórias
Construindo Comunidades e
Resistências**

Período: março a junho de 2023



Deputada Federal Erika Kokay (DF): Nascida em Fortaleza, no Ceará, Erika Jucá Kokay tem mais de 45 anos de militância política em defesa dos direitos dos trabalhadores, dos direitos humanos e dos direitos das parcelas mais vulnerabilizadas e minorizadas da população brasileira. Bancária, é uma bancária, psicóloga, sindicalista. Elegeu-se para cinco mandatos parlamentares consecutivos pelo Partido dos Trabalhadores do Distrito Federal: foi deputada distrital duas vezes, nos anos 2000, e, desde 2019, cumpre o terceiro mandato de deputada federal.

Convidadas

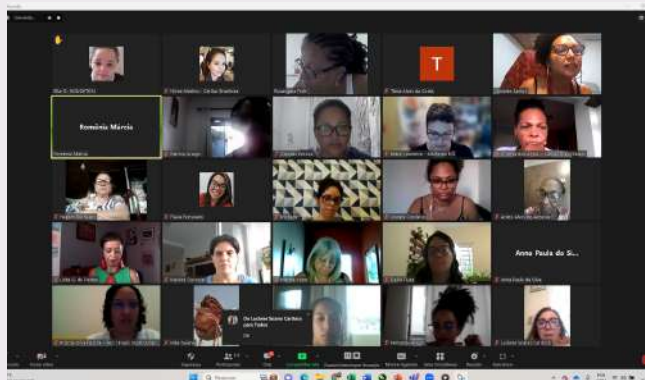
Deputada Estadual Andrea de Jesus (MG):

Andrea de Jesus é advogada popular, educadora infantil, funcionária pública e mãe-solo. Nascida no distrito de Venda Nova, em Belo Horizonte. Trabalhou como doméstica na juventude e é a primeira pessoa de sua família com curso superior, tendo seu ingresso na Universidade garantido pelas políticas de ações afirmativas. Integrou as Comunidades Eclesiais de Base (CEBs) e as pastorais de rua e carcerária. Militante das Brigadas Populares e da #partidA, segue ao lado das pessoas privadas de liberdade e das ocupações urbanas, pela vida da juventude negra, por segurança pública cidadã e por melhores condições de vida nas periferias.



Aula Inaugural

SOBRE A AULA



A aula inaugural "Mulheres: Corpos e Memórias Construindo Comunidades e Resistências" promoveu reflexões profundas sobre a desigualdade enfrentada por mulheres no Brasil e no mundo. O encontro, realizado no dia 25 de março de 2023, marcou o início do módulo I, intitulado "Corpos, Memórias e Desigualdades".

A discussão começou com uma análise do tripé da desigualdade: raça, gênero e classe. Os participantes compreenderam a importância de contextualizar o panorama social, político e econômico para entender a opressão que permeia a vida das mulheres. Nesse sentido, foram destacadas as lutas e desafios enfrentados por mulheres negras e indígenas.

No segundo momento, o foco foi na partilha de experiências. Mulheres corajosas compartilharam as memórias que deixaram marcas em seus corpos, fruto das opressões que viveram ao longo de suas trajetórias. As histórias emocionantes ressaltaram a necessidade de união e resistência para enfrentar as adversidades.

VEJA A AULA COMPLETA EM NOSSO YOUTUBE



Duas convidadas especiais enriqueceram o debate com suas trajetórias inspiradoras. A Deputada Federal Erika Kokay, natural de Fortaleza, Ceará, trouxe sua vasta experiência de mais de 45 anos de militância política na defesa dos direitos dos trabalhadores, dos direitos humanos e das parcelas mais vulneráveis da população brasileira. Sua atuação sindical e parlamentar tem sido fundamental na busca por igualdade e justiça social.

Já a Deputada Estadual Andrea de Jesus, advogada popular, educadora infantil e funcionária pública, compartilhou sua história de superação. Nascida em Belo Horizonte, ela foi a primeira pessoa de sua família a conquistar um curso superior, graças às políticas de ações afirmativas. Sua dedicação às comunidades eclesiais de base, às pastorais e ao ativismo nas Brigadas Populares e no movimento #partida reflete seu compromisso com a melhoria das condições de vida das pessoas marginalizadas.

Ao final do encontro, as participantes saíram fortalecidas e conscientes da importância de unir forças para enfrentar a desigualdade de gênero. As histórias compartilhadas serviram como inspiração para a construção de comunidades mais justas e resistentes, onde as mulheres possam exercer plenamente seus direitos e viver com dignidade.

AULA: FEMINISMOS, DIVERSIDADES E IGUALDADE DE GÊNERO.

SOBRE A AULA



Gina Vieira Ponte: é Professora na Educação Básica, reconhecida pelo seu impactante Projeto Mulheres Inspiradoras. Com um mestrado sólido em Linguística e especialização em Desenvolvimento Humano, ela também desempenha papel essencial como membra do Conselho Consultivo do Centro de Referências em Educação Integral. Sua história é marcada por uma perseverança inspiradora, que ressalta ainda mais suas conquistas.

Convidadas

Aline Xavier: é Doutoranda do Instituto de Psicologia da UNB, representante do grupo Saúde Mental e Gênero do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica e Cultura (PsiCC) e psicóloga da Penitenciária Feminina do Distrito Federal.



AULA: FEMINISMOS, DIVERSIDADES E IGUALDADE DE GÊNERO.

SOBRE A AULA



A segunda aula do curso Mulheres: Corpos e Movimentos de Existência e Resistência, realizado em 01 de abril de 2023 promoveu um encontro inspirador sobre o tema "O tripé da desigualdade: raça, gênero e classe", proporcionando uma tarde de acolhimento e reflexões profundas sobre as opressões que permeiam a vida das mulheres, tanto no Brasil como no mundo.

No início da aula, as mulheres foram recebidas com uma seleção cuidadosa de músicas, criando uma atmosfera acolhedora que instantaneamente as conectou. Em seguida, a fala de abertura ecoou, preenchendo o espaço com empatia e acolhimento.

A professora Gina deu início às suas palavras lembrando suas primeiras experiências escolares e abordou o poder transformador inerente às mulheres. Com uma história emocionante, Gina compartilhou sua vivência como filha de cearenses que migraram para Brasília em busca de melhores oportunidades educacionais e de vida para sua família.

Crescendo em um contexto de classe média baixa, com um pai trabalhando como vendedor ambulante, Gina enfrentou adversidades na escola, incluindo situações de racismo, violência e indiferença.

Contudo, um momento de destaque foi o encontro com uma professora que transmitiu afeto e carinho, fazendo Gina perceber seu próprio valor e dignidade. Essa experiência se tornou um ponto de inspiração para que ela se transformasse em uma mulher forte e também uma educadora dedicada, buscando impactar positivamente outras trajetórias de vida. Em sua exposição, Gina também abordou as diversas representações das mulheres na sociedade, evidenciando as desigualdades que permeiam as categorias de brancas, mulatas e negras, frequentemente submetidas a estereótipos que as limitam a papéis ligados ao casamento, à sensualidade ou ao trabalho doméstico.

abordando o tema central do encontro, trazendo reflexões sobre a contextualização social, política e econômica da opressão enfrentada pelas mulheres.

AULA: FEMINISMOS, DIVERSIDADES E IGUALDADE DE GÊNERO.

SOBRE A AULA

História

- Mudanças sociais do Século XVIII
- Mudança na ciência
- Teoria do Sexo Único x Teoria do Duplo sexo



Após a fala da Gina, foi a vez da psicóloga Aline Xavier conduzir a aula online, aprofundando o assunto de forma detalhada. Aline trouxe uma explicação bem clara, abordando não só o que é gênero, mas também explorando como as ideias sobre isso eram diferentes no passado e como são encaradas na sociedade atualmente.

Em seguida, as participantes foram divididas em grupos. Foram fornecidas orientações para o trabalho em grupo, incluindo a escolha de uma coordenadora para controlar o tempo e as falas.

Durante o tempo designado para as discussões em grupo, as participantes se aprofundaram nos temas de gênero e raça, compartilhando suas experiências e reflexões. Ao final, todas retornaram à plenária comum.

Cada grupo foi chamado para compartilhar as palavras escolhidas, proporcionando um momento de escuta atenta e aprendizado coletivo.



Aula: **Corpos, Territórios e Movimentos**

SOBRE A AULA



Rivane Arantes - Educadora e pesquisadora do SOS Corpo Instituto Feminista para a Democracia, com mestrado em Direitos Humanos, militante do Fórum de Mulheres de PE/Articulação de Mulheres Brasileiras, da Rede de Mulheres Negras de PE e da Articulação Feminista Marcosul e do CLADEM Brasil

Convidadas

Profa. Silvani Valentim: Professora do PPGET e do Departamento de Educação do CEFET-MG. Doutora em Educação, é gestora da Coordenadoria de Gênero, Raça, Ações Afirmativas e Identidades (CGRAI/CEFET-MG) e Líder do Núcleo de Pesquisa e Estudos Afro-Brasileiros (NEAB/CNPq). Coordena projetos de pesquisa sobre a democratização e popularização do conhecimento científico com ênfase em gênero e raça (Afrociências/CNPq), Afrocientista (Instituto Unibanco e ABPN) e Minas Negras da ABPN (British Council). Integra o Comitê Científico do GT 21 da ANPEd. É Diretora de Relações Internacionais da Associação Brasileira de Pesquisadores (as) Negros (as) (ABPN), participa do World Education Research Association (WERA); coordena a Rede Mulheres, Gênero e Diversidades do Graal.



Aula: **Corpos, Territórios e Movimentos**

SOBRE A AULA

A terceira aula do Curso de Mulheres o reuniu mulheres em um encontro inspirador, seguindo o mesmo formato anterior. O evento teve como tema central o "O tripé da desigualdade: raça, gênero e classe", proporcionando uma tarde de acolhimento e reflexões profundas sobre as opressões que permeiam a vida das mulheres, tanto no Brasil como no mundo.

Logo no início, as participantes foram recebidas com calorosas boas-vindas, acompanhadas de vídeos com músicas que buscavam acolher e criar um ambiente de conexão entre todas. Recados foram compartilhados sobre a importância de manter os microfones desligados e utilizar o chat para compartilhar informações como nome e afiliação a movimentos sociais.

Após as dinâmicas iniciais, as convidadas especiais foram apresentadas, e a mediação ficou a cargo de Vanildes. Duas importantes personalidades trouxeram suas experiências e conhecimentos para enriquecer o debate.

Rivane Arantes, educadora e pesquisadora do SOS Corpo Instituto Feminista para a Democracia, abordou temas como a escravização do corpo negro, o antirracismo, a luta contra o sexismo e suas vertentes.

A professora Silvani Valentim, do PPGET e do Departamento de Educação do CEFET-MG, trouxe sua expertise como gestora



**VEJA A AULA
COMPLETA EM
NOSSO YOUTUBE**

da Coordenadoria de Gênero, Raça, Ações Afirmativas e Identidades (CGRAI/CEFET-MG) e líder do Núcleo de Pesquisa e Estudos Afro-Brasileiros (NEAB/CNPq), abordou a historicização das lutas e conquistas das mulheres negras, destacando a perspectiva colonial, a narrativa de liberdade, a presença das mulheres negras na política e as opressões enfrentadas pelas comunidades LGBTQIA+.

A tarde de reflexões e trocas ocorreu no dia 13 de Maio, simbolicamente marcado na história do Brasil como o dia da abolição da escravatura. O curso deixou um legado de conscientização, mobilização e fortalecimento da luta por igualdade e justiça, reafirmando a importância de reconhecer e enfrentar as desigualdades que afetam a vida das mulheres, em especial das mulheres negras.

Aula: **Corpos, Territórios e Movimentos**

SOBRE A AULA



Erika Pereira - Especialização em Formação Docente em História e Cultura das Africanidades Brasileiras. Integrante do Grupo Pretas de Angola, coletivo de mulheres negras e jovens e adultas ativistas de Goiás. Fundadora do Njinga Moda Afro. Atua na Associação Desportiva Cultural Mestre Bimba e no grupo Afroxé Omo Ode, em Goiás

Convidadas

Kédma Thaís de Jesus: Mulher, preta, mãe, jovem de 25 anos. Participa de forma orgânica da Articulação Nacional de jovens negras feministas. Cantora e compositora, do rap ao axé, realiza ações de combate ao racismo/machismo/homofobia estrutural. Participa ativamente das comunidades preta e LGBTQIA+, em espaços de ressocialização, escolas e espaços públicos, pela arte e cultura da periferia. Tendo a rima e a escrevivência como porta bandeira de sua arte. Prethaís acredita serem estes os eixos influenciadores das produções políticas e ideológicas da juventude afro- diásporica brasileira. Traz também em seus ideias e composições o cuidado entre mulheres negras, verbalizando através da música preta a afetividade.



Aula: **Corpos, Territórios e Movimentos**

SOBRE A AULA

Na quarta aula do Curso de Mulheres, que teve como tema "Feminismos e Antirracismo," tivemos a oportunidade de ouvir representantes de movimentos e redes de mulheres negras, que compartilharam suas experiências e perspectivas inspiradoras. O encontro foi marcado por uma profunda reflexão sobre as interseccionalidades entre gênero e raça, explorando os desafios e conquistas das mulheres negras em suas lutas por igualdade e justiça social.

Uma das palestrantes convidadas para esta aula foi Kedma Thaís, da Associação Nacional de Juristas Feministas (ANJF). Kedma é uma voz destacada no movimento feminista brasileiro, com um histórico de engajamento na promoção dos direitos das mulheres e na luta contra a discriminação de gênero. Sua experiência e conhecimento enriqueceram a discussão, abordando questões legais e políticas cruciais para o avanço das mulheres no Brasil.

Outra palestrante que brilhou durante a aula foi Erika das Pretas de Angola, uma líder carismática e influente no contexto das mulheres negras. Erika tem sido uma defensora incansável dos direitos das mulheres afrodescendentes, trazendo à tona as complexas dinâmicas de racismo e sexismo que essas mulheres enfrentam. Seu ativismo e experiência na organização de redes de apoio foram uma fonte valiosa de insights sobre como construir comunidades fortes e empoderadas.



**VEJA A AULA
COMPLETA EM
NOSSO YOUTUBE**



Vale destacar que essa aula não se limitou às palestrantes convidadas, mas também deu voz a outras mulheres envolvidas em movimentos e coletivos que estão fazendo parte do curso. A diversidade de experiências e perspectivas apresentadas durante a aula demonstrou a riqueza e a complexidade das lutas das mulheres negras no Brasil e em todo o mundo.

Aula: **Espiritualidade do Bem Viver**

SOBRE A AULA



Pastora Odja Barros - Pastora batista e teóloga feminista. Servindo na equipe pastoral da Igreja Batista de Pinheiro, Macapá/AM, desde 1993. Doutora em Teologia. Assessora de leitura popular da Bíblia pelo CEBI. Coordenadora do grupo de leitura feminista da Bíblia Flor de Manacá.

Convidadas

Valeria Vilhena - Coletivo de Evangélicas pela Igualdade de Gênero.

Teóloga, mestra em Ciências das Religiões, doutora em Educação e História da Cultura, fundadora do Coletivo de Evangélicas pela Igualdade de Gênero



Aula: Espiritualidade do Bem Viver

VEJA A AULA
COMPLETA EM
NOSSO YOUTUBE

SOBRE A AULA

A aula 05 do curso "Mulheres Corpos e Movimentos de Existência e Resistência" aborda a importância da espiritualidade e da leitura feminista da Bíblia na busca pela igualdade de gênero e na resistência contra opressões. Durante a aula, a pastora Odja Barros e a teóloga Valéria Vilhena foram convidadas a compartilhar suas vivências.

A aula começa com saudações e reconhecimento da importância das convidadas. A pastora Odja Barros e a teóloga Valéria Vilhena são destacadas como figuras importantes na luta por direitos das mulheres, especialmente das mulheres indígenas.

O contexto do curso é apresentado, enfatizando como o movimento foi construído com base em temas como desigualdades de raça, gênero e classe. Os módulos anteriores abordaram essas questões e a busca pela igualdade.

A espiritualidade do "Bem Viver" é o tema central da quinta aula do módulo do curso, inspirado pela ideia de mulheres indígenas que valorizam a harmonia com a terra. A aula destaca a importância de se reconectar com as raízes e espiritualidades que impulsionam as mulheres.

A pastora Odja Barros falou sobre sua experiência com o movimento de leitura popular e feminista da Bíblia, destacando como ele transforma a interpretação da Bíblia para ser mais inclusiva e libertadora. Ela enfatiza a importância de reconhecer a dor que a Bíblia causou às mulheres, mas também a esperança e a resistência que podem surgir por meio de uma leitura feminista.



A pastora compartilhou a história do grupo "Flor de Manacá", que promove a leitura feminista da Bíblia, destacando como isso fortaleceu as mulheres e as ajudou a se reconectar com suas identidades e lutas. A palestrante destaca a importância de reconhecer o sagrado nos corpos das mulheres e como essa perspectiva de espiritualidade pode ser transformadora.

A teóloga Valéria Vilhena compartilhou como as mulheres estão transformando desafios em oportunidades. Ela falou sobre a formação do movimento "Mulheres Evangélicas pela Igualdade de Gênero", que se institucionalizou recentemente. O movimento nasceu no Fórum Pentecostal Latino em 2015 e está envolvido em políticas públicas e na defesa da igualdade de gênero. Valéria dividiu sua fala em três partes: o contexto e motivo da organização, a importância de agir e não apenas esperar, e a formação do movimento e suas parcerias.

Ela enfatiza a importância do "continuar plantando sementes de esperança e transformação" mesmo em espaços religiosos que podem ser opressivos. Segundo Valéria, o esperar não vem no sentido de esperar, mas também do agir, se movimentar.

Aula: **Corpos e Memórias**

SOBRE A AULA



Mãe Baiana possui mais de 40 anos de atuação, defendendo a dignidade das pessoas negras e das religiões africanas e ameríndias no Brasil. Na Fundação Cultural Palmares, promoveu o Mapeamento dos Terreiros no DF para impulsionar políticas públicas. Coordenou a Liberdade Religiosa na Secretaria de Justiça do DF e lidera a RENAFARO, promovendo religiões afro-brasileiras e saúde no Centro-Oeste.

Convidadas

Lusimone Souza - Artista cênica e coordenação da CPT - Comissão Pastoral da Terra de Goiás



Aula: Espiritualidade do Bem Viver

SOBRE A AULA



VEJA A AULA
COMPLETA EM
NOSSO YOUTUBE

A última aula do curso "Mulheres, corpos e memórias construindo comunidades e resistências" foi realizada em clima de partilha e celebração. Com a participação musical das lideranças do candomblé no Distrito Federal, Adna Santos, mais conhecida como a Yalorixá Mãe Baiana de Oyá, cantou junto com seu filho músicas que envolveram as mulheres presentes e celebrou o protagonismo feminino.

Em seguida, a facilitadora do curso, Vanildes Rodrigues, apresentou a história "Temos o dom de tecer, desfazer e tecer de novo", contada pela artista cênica e coordenadora da CPT de Goiás, Lusimone Souza. A história conta a jornada de uma mulher que, após enfrentar uma série de adversidades, descobre o seu dom de tecer. A mulher usa seu dom para ajudar outras mulheres e construir um mundo mais justo e igualitário.

A história de Lusimone Souza foi um presente para as participantes do curso e inspirou as mulheres a continuarem lutando por seus direitos e a construir um mundo melhor para todas.

O momento de celebração continuou através das partilhas, nas quais as participantes puderam falar sobre sua experiência no curso, o que aprenderam e explicar o que as motivou a fazer o trabalho final.

"O curso foi um momento de muita partilha e solidariedade. Aprendi muito com as outras participantes e me senti acolhida e apoiada. O curso me motivou a me envolver em ações concretas para a transformação social", afirmou uma das participantes.

Algumas das participantes compartilharam que o curso foi um momento de aprendizado e crescimento pessoal, onde puderam aprender sobre a importância da luta das mulheres por seus direitos, sobre a importância da espiritualidade e sobre a importância da construção de comunidades e redes de apoio.

O trabalho final do curso foi um momento de expressão e criatividade. As participantes foram convidadas a produzir um texto, vídeo ou uma performance que representasse sua experiência no curso. Algumas das participantes escolheram escrever sobre suas memórias, suas lutas ou suas esperanças. Outras participantes escolheram criar vídeos que representassem a espiritualidade do Bem Viver ou a força das mulheres.

Contribuição para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)



O curso "**Mulheres: Corpos e Movimentos de Existência e Resistência**" foi uma iniciativa de grande relevância realizada entre os meses de março e junho de 2023. Desenvolvido de forma online, através da Plataforma Universidade Livre Feminista, parceria entre GRAAL-Brasil, CFEMEA, CEBI, COLETIVO ANAS E OUTRAS, Universidade Católica de Brasília, Cátedra UNESCO de Juventude Educação e Sociedade e Universidade Livre Feminista, o curso desempenhou um papel fundamental no fortalecimento do empoderamento feminino e na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

Em um contexto marcado por ondas conservadoras e retrocessos políticos, o curso teve como objetivo realizar a formação política das mulheres, capacitando-as para a leitura crítica da realidade e promovendo valores progressistas em seu cotidiano. Durante os encontros virtuais, que ocorreram aos sábados à tarde, quinzenalmente, as participantes tiveram a oportunidade de aprofundar temáticas relacionadas aos direitos, igualdade e diversidade de gênero, raça/etnia e LGBTI+.

Ao longo dos módulos, as mulheres puderam explorar a história das mulheres, compreendendo os corpos e movimentos de existência e resistência. Também foram abordadas as desigualdades estruturais presentes na sociedade, considerando a interseccionalidade de raça, gênero e classe. Os feminismos foram discutidos, destacando-se as lutas e conquistas das mulheres cis, lésbicas, trans e dissidências. Além disso, foi realizado um diálogo sobre os feminismos e o antirracismo, valorizando as experiências das mulheres pretas e negras nos diversos movimentos organizados.

Contribuição para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Outro aspecto importante do curso foi a reflexão sobre espiritualidade e bem viver. A espiritualidade foi abordada como uma prática libertadora, permitindo uma compreensão mais ampla das vivências e subjetividades das mulheres. Por meio de grupos de trabalho, as participantes puderam compartilhar seus trabalhos finais, que variaram desde poesias e vídeos até projetos de apoio a mulheres e desenvolvimento de territórios.

Ao final do curso, foi sistematizado um e-book com a memória do curso e os trabalhos finais apresentados. Essa compilação representou um legado duradouro, permitindo a disseminação do conhecimento produzido e compartilhado pelas participantes. Dessa forma, o curso teve um impacto não apenas nas participantes, mas também na sociedade em geral.

É importante ressaltar que o curso "Mulheres: Corpos e Movimentos de Existência e Resistência" contribuiu para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com destaque para os objetivos de igualdade de gênero, redução das desigualdades, cidades e comunidades sustentáveis, paz, justiça e instituições fortes, bem como parcerias em prol das metas.

Essa jornada de construção de comunidades e resistências, que promoveu os direitos das mulheres, igualdade, diversidade e justiça, foi uma oportunidade única para todas as mulheres envolvidas. A formação política e a conscientização geradas pelo curso certamente tiveram um impacto significativo em suas vidas e em suas atuações como agentes de transformação social.

Gostaríamos de expressar nosso agradecimento a todas as participantes, palestrantes e instituições envolvidas que tornaram possível esse curso inspirador. Continuemos a fortalecer as lutas pelas quais nos dedicamos, promovendo uma sociedade mais justa e igualitária para todas as mulheres.

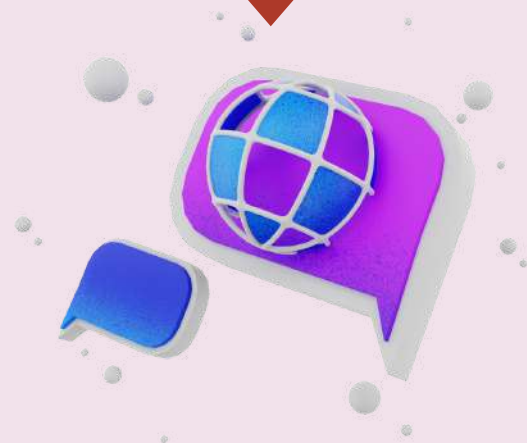
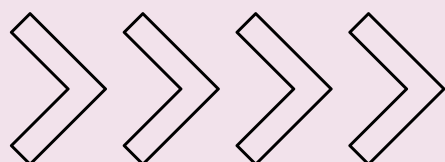


MATERIAIS DE APOIO

❤️ 142 💬 37 👤 27

AULAS ONLINE

Todas as aulas do curso de extensão online "Mulheres: Corpos e Memórias Construindo Comunidades e Resistências", organizado pelo Movimento Graal no Brasil, Centro Feminista de Estudos e Assessoria (Cfemea), Centro de Estudos Bíblicos (CEBI) e Coletivo Anas e outras, estão disponíveis no canal do YouTube do Graal e da Universidade Livre Feminista.



TRABALHOS

Os trabalhos realizados pelas participantes do curso de extensão estão disponíveis no site do Graal, na aba "Mídia".

SAIBA MAIS!

Saiba mais sobre O Movimento do Graal através das redes sociais;



@graal_brasil/



@omovimentodoGraalnoBrasil



www.graalbrasil.org.br



REALIZAÇÃO:



APOIO:

